



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA.
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VII

São Paulo, novembro de 1980

N.º 81

NOVO MUNDO MORAL

O Espiritismo ensina aos homens os caminhos do amor e do conhecimento. Ensina que a semeadura de amor gera frutos de amor, a sementeira de ódio obriga-nos a colher ódio. Ensina que a sementeira pode ser lançada hoje, na presente encarnação, porém pode ser colhida amanhã, em outra encarnação; conseqüentemente, podemos estar colhendo hoje o resultado do plantio efetuado ontem. Ensina que a morte é apenas do corpo, continuando o ser sua trajetória de semeaduras e colheitas, experiências e aprendizado, evoluindo sempre para o estado de perfeição.

Logo, o Espiritismo é uma Doutrina que nos leva ao crescimento interior. E crescendo interiormente, projetamo-nos para o exterior, pois ninguém conseguirá manter presa, em si mesmo, a grandeza espiritual que cultiva com esforço e disciplina. Assim, o Espiritismo torna o indivíduo um ser essencialmente religioso, isto é, um ser que se projeta em favor de outras criaturas e, conseqüentemente, religando-se com o Criador.

Santo Agostinho dizia que Religião é "o crescimento da alma para a celeste comunhão com o espírito divino", isto é, a natural cami-

nhada da criatura de retorno ao foco criador. O indivíduo religioso é aquele que faz brilhar mais a centelha divina que há em si, oferecendo a luz desse brilho para benefício do próximo. Ajudando o próximo, criatura de Deus, estamos nos religando ao Criador.

O Espiritismo, portanto, é auxiliar eficiente de Jesus para implantação do Evangelho na Terra. Estando, agora, o nosso planeta numa fase de transição, tem a Doutrina Espírita um peso muito grande na definição que os homens têm de fazer optando pela continuidade da estagnação moral ou pela renovação espiritual. Kardec diz, na Genese, que o processo moral é o único remédio que pode assegurar a felicidade dos homens sobre a Terra, pondo um fim às más paixões. Logo, felicidade só é compatível com o progresso moral.

Progresso moral é algo que se conquista seguindo algum modelo de moral. O Livro dos Espíritos, no seu item 625, afirma que Jesus é o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo. Jesus, portanto, é o nosso modelo. Um modelo essencialmente religioso. "Ninguém vai ao Pai se não através de mim", ensinou ele. Ora, "ir ao Pai" é o mesmo que religar-se ao Pai, é exercitar Religião. Religião sem seitas, universal, interior.

Allan Kardec, o insigne codificador da Doutrina Espírita, não nos parece ter outra opinião, quando fez a classificação dos espíritas. Dizia ele que há três espécies de espíritas: em último lugar, os espíritas experimentadores, apenas dedicados ao campo do fenômeno; em segundo lugar, os espíritas imperfeitos, que aceitam os postulados do Espiritismo mas não os praticam. Em primeiro lugar colocou os

FRATERNIDADE



As visitas de fraternização entre grupos integrados estão em andamento, dentro do programa de Caravanas aprovado na reunião geral da Aliança do ano passado. Na foto visita de elementos da Carava-

na n.º 7 (CEAE-Genebra, CE Redenção, de Araraquara, e GE Fraternidade) ao núcleo assistencial do Fraternidade, no Tucuruvi. Cerca de 20 pessoas integraram o grupo visitante.

que chamou de "espíritas verdadeiros ou cristãos", que são aqueles que entenderam a Doutrina Espírita e estão se reformando moralmente.

Quando o Evangelho for pregado por toda a Terra será o fim do mundo, diz Jesus em Mateus, cap. 24, versículos 11 a 14. Será o fim de um mundo moral, do velho mundo moral em que vivemos, e o advento de um novo mundo moral — ensina Kardec.

Assim, não deve haver dúvidas quanto à missão do Espiritismo nos dias atuais: é o de colaborar com Jesus para que o Evangelho seja pregado em toda a Terra e possa, assim, um número maior de criaturas renovar-se e habitar o novo mundo moral em que se transformará o planeta.

Mar Del Plata

A Union Espírita de Mar Del Plata, grupo espírita integrado ao programa da Aliança, tem nova comissão diretora, constituída dos seguintes companheiros:

Joaquim Peiró Perez, presidente; Roberto Graco, vice-presidente; Concepcion Mauri de Peiró, diretora geral; Elena E. de Visona, secretária de atas e de correspondência; Nestor Accettura, pró-secretário de atas e correspondência; Alfredo Junoy, tesoureiro; Diana Vallina de Graco, Maria Accettura de Nelson, Blanca Leiva de Graco e Gladys Elizabeth Dragone, vogais.

Irmãos de Brasília

O Grupo Espírita Operários da Espiritualidade, de Brasília, enviou para a Secretaria da AEE a relação de alunos da sua primeira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, que são os seguintes:

Alberto Macieira Netto Junior, Amado Pereira de Souza, Carlos Galdino dos Santos, Cícero Gonçalves de Oliveira, Daniel Ivo de Melo, Dilsenor dos Santos Monteiro, Eliseu Sousa Santos, Eunice da Silva Coelho, Francisca das Chagas Araujo, Francisco Mendes de Alencar Filho, Gilda Mello de O. Santana, Jandira Pinheiro Queiroz, José Bernardino de Santana Netto, José Carlos do Rego Monteiro, Maria de Assis Santos, Maria Magdalena Pereira de Souza, Maria Silvanira Cardoso da Luz, Miriam Maria de Oliveira, Renato Ribeiro da Rocha Fi-

lho, Romulo Oscar Mello Santana, Yolanda Nogueira Frenkle e Vânia Ferreira Cardoso.

Esta relação — com as datas de aniversário e endereço domiciliar de cada aluno — está arquivada na Secretaria da Aliança, à disposição de companheiros que queiram confraternizar com os amigos de Brasília, fortalecendo, assim, os laços de aliança.

PIRACICABA

Os companheiros do Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho, de Piracicaba, estão de casa nova, na rua José Pinto de Almeida, 551, CEP 13400, no centro da cidade.

Em setembro esse Grupo recebeu a visita de uma caravana do CEAE de Vila Manchester, São Paulo, dentro do programa de confraternização entre grupos integrados.

EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 - Fone: 32-3965 (das 13 às 18 hs.)
CEP 01316 - São Paulo - SP.

COM. EDGARD ARMOND

INICIAÇÃO ESPÍRITA (1.º e 3.º fascículos - cada)	Cr\$ 80,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (do 4.º ao 9.º fascículos - cada)	Cr\$ 40,00
CROMOTERAPIA (fascículo)	Cr\$ 30,00
PSIQUISMO (fascículo)	Cr\$ 30,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO	Cr\$ 60,00
NA SEMEADURA (Vol. 1)	Cr\$ 80,00
NA SEMEADURA (Vol. 2)	Cr\$ 80,00
OS EXILADOS DA CAPELA	Cr\$ 80,00
MEDIUNIDADE	Cr\$ 100,00
NA CORTINA DO TEMPO	Cr\$ 60,00
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO	Cr\$ 80,00
ALMAS AFINS	Cr\$ 80,00
PASSES E RADIAÇÕES	Cr\$ 100,00
O ESTRANHO CASO DE ROSE RAMIRES	Cr\$ 80,00
O REDENTOR	Cr\$ 80,00
HORA DO APOCALIPSE	Cr\$ 60,00
ÀS MARGENS DO RIO SAGRADO	Cr\$ 80,00
SALMOS	Cr\$ 100,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS	Cr\$ 100,00
AMOR E JUSTIÇA	Cr\$ 80,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO	Cr\$ 160,00
GUIA DO APRENDIZ	Cr\$ 80,00
NA SEARA DO EVANGELHO	Cr\$ 100,00

FRANCISCO ACQUARONE

O MÉDICO DOS POBRES (Bezerra de Menezes)	Cr\$ 100,00
--	-------------

Descontos Especiais para Revendedores

Edições em Fita K7 — Cr\$ 200,00 cada.

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO	— Aulas de 1 a 7
CURSO TÉCNICO DE ORATÓRIA	— Em 3 fitas
MENSAGENS "Edgard Armond"	— Em 3 fitas

O QUE É A ALIANÇA
UM CURSO PARA MÊDIUNS
CARAVANAS DE EVANGELIZAÇÃO
MÉTODOS PADRONIZADOS DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL
PARA ENTENDER A ESCOLA DE APRENDIZES
PAI CELESTE — Hinos da Aliança, Prece dos Aprendizes e algumas músicas do Coral da Aliança.

O T R E V O

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-3965
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 329 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 260-0644 - 260-6629



SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

Nossa irritação não soluciona problemas e poderá afetar nossa saúde, prejudicando também o relacionamento com outras pessoas, principalmente aquelas que convivem conosco. — **ELOY VEIGA CORRÊA, CEAE — Porto Alegre.**

A irritação já é um problema, portanto, estaríamos somando problemas em vez de solucioná-los. — **WANDA O. SEADI, CEAE — Porto Alegre.**

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR,

MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

A dor nos faz sofrer, mas ajuda também a pagar os nossos débitos.

Podemos, porém, através do trabalho ir saldando-os.

A corrigenda é sempre rude e desagradável, mas se lhe aceitamos a luz, resulta em frutos de conhecimento e compreensão.

Caminhar do berço ao túmulo sob muitas tentações é natural, sofrer privações, tolerar antipatias e tormentos de lágrimas fazem parte da experiência humana.

Entretanto, lembremo-nos do ensinamento do Mestre, vigiando e orando para não sucumbirmos às tentações, agindo na extensão do bem, do trabalho e do amor em nosso próprio campo de luta.

Maria Aracelis Martins Simões - C E I Timotheo, São Vicente

Infelizmente, nós só conseguimos evoluir espiritualmente diante do sofrimento. Quando sentimos alguma dificuldade ou dor, aí é que vamos dar valor a tudo que possuímos. Nosso Mestre Jesus Cristo, justo como é, nos deixou muitas lições e muitos exemplos, e se os observarmos e cumprirmos, vere-

mos que os sofrimentos pelos quais estamos passando é por Justiça Divina e é para o nosso bem e para a nossa evolução.

Janette M. Calabrão - CEAE V. Manchester

O sofrimento é a ferramenta mais comum a ser usada para a nossa evolução, pois da maneira como ainda somos preguiçosos, somente a dor nos faz acordar para o caminho do verdadeiro Amor. Para que nossos sofrimentos se tornem mais suaves, devemos usar o recurso do Amor e do Trabalho para o bem dos nossos irmãos mais necessitados.

Devemos também usar de calma e paciência, perseverança e estudos para que possamos evoluir; sem isso o nosso sofrimento será em vão.

Irma Pascutti Pastor - CEAE V. Manchester

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

O seu mau humor não modifica a vida. Sim, não a modifica para melhor, mas a complica.

O mau humor torna as pessoas arredias, insuladas e indesejáveis. Ninguém aprecia tratar com pessoas mal humoradas. Elas trazem no semblante o estigma de estarem de mal com o mundo, seus gestos e suas atitudes traduzem esse estado de espírito, constringendo e criando indisfarçável mau estar àqueles que as cercam.

**Oswaldo P. Carvalho
CE Casa do Caminho,
S. José dos Campos**

UMA BOA PALAVRA AJUDA SEMPRE:

É através da palavra que muitas vezes conseguimos nos encontrar. Nem sempre as coisas materiais nos confortam.

Alberto - CE Irmão Alfredo

PÁGINA DOS APRENDIZES

NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Se tratarmos nossos semelhantes com educação e carinho, nada precisaremos exigir para ter em troca sua educação e respeito.

Pedro Basso Filho - CE Redentor, Santo André

Quando todas nossas idéias do bem e aspirações se mostrarem asfixiadas pelo mal; então vemos que chegamos ao teste importante do cotidiano e temos que testemunhar nossa paciência. Temos que saber desculpar e abençoar, agir e construir.

Maria Aparecida Rossi - CE Redentor, Santo André

FALAR POUCO E CERTO É DIZER MUITO EM POUCAS PALAVRAS:

Para transmitir algo de bom a outras pessoas, não é necessário usar um vocabulário rebuscado. É expressar-se com simplicidade e sinceridade.

Ivani Teresa Rosselini - Centro Espirita Irmão Alfredo

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Discutir serenamente é ponderar e aceitar opiniões alheias.

**Alzira Torres
- CE Itaporan**

A verdade só a Deus pertence.

**Alexandrina de Paula
Carvalho
- GS Tarefeiros do Senhor**

Uma discussão sempre gera um clima de divergências.

**Lisete de Jesus Corrêa
- GS Tarefeiros do Senhor**

ENCONTROS DE ALIANÇA

Com a finalidade de promover o conagraamento de grupos integrados e de promover a divulgação do Espiritismo em seu aspecto religioso, realizaram-se nos dias 25 de outubro e 9 de novembro seis encontros regionais, em Santo André, São Vicente, Araraquara e São Paulo (no GS Maria de Nazaré, GS Mansão de Esperança e Centro Espírita Irmã Nice).

Esses encontros proporcionaram contato e troca de idéias entre cerca de 600 companheiros de diversos grupos integrados do Estado de São Paulo.

Inicialmente promoveu-se debate e exposição sobre assistência espiritual para viciados. A seguir, em conferência pública, foi abordado o tema: "O Espiritismo diante dos problemas do mundo de hoje".

Na realidade, esses encontros acabaram se transformando numa espécie de avaliação do espírito de aliança. Ouviu-se o testemunho de muitos companheiros concitando à união e à prática permanente da confraternização. A Aliança só existe em função do conagraamento de todos os grupos, e ela será cada vez mais forte espiritualmente

Assistência a Viciados

Pode um indivíduo viciado em drogas receber tratamento adequado no Centro Espírita? Esta questão movimentou os grupos integrados à Aliança no Estado de São Paulo, e foi um dos assuntos debatidos nos seis encontros realizados em outubro e novembro. Ainda no dia 25 de novembro, o assunto estará em debate na reunião de São José dos Campos.

Ao propor a exposição e discussão desse tema, a diretoria da AEE teve o propósito de abrir o debate e proporcionar troca de experiências no setor, entre trabalhadores dos grupos integrados. Desse debate não se tirou nenhuma conclusão, já que são muitos os caminhos e ninguém pretendeu fechar a questão, porém percebeu-se que todos vêm na Escola de Aprendizes do Evangelho o grande apoio para recuperação do viciado.

te quanto mais forte for o entendimento entre os centros que a compõem. Um conjunto de grupos que se fraterniza, fortalece cada um dos grupos. Este é o espírito de aliança: um todo unido, para fortalecer as partes de que é constituído.

REUNIÃO GERAL

Foi lembrado, nesses encontros, o programa da Reunião Geral da Aliança, nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, em São Paulo.

A reunião instala-se no dia 12 à noite. No dia 13, às 15 horas, ocorrerá o ponto alto do encontro: a assembléia de grupos integrados, em que se pede a participação ativa de todos. A reunião encerra-se no domingo, dia 14, de manhã, junto com a cerimônia de ingresso de novos discípulos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Eutanásia

Valentim Lorenzetti

A idéia vem sendo cultivada com persistência nos últimos 10 anos, ganhando adeptos aqui e ali, e agora ganhou as vistas grossas de uma grande instituição — a Igreja Católica. Falamos da eutanásia, que, na Inglaterra, ganhou o nome bonito de "autoliberação consciente", ou coisa parecida. A idéia ganha corpo, concretiza-se em ações; já existe até um livreto explicando como se deve matar com o menor sofrimento possível.

Não vamos discutir se este livro devia ou não ser publicado. Acharmos que a liberdade de expressão deve sempre ser garantida; mas, uma ação desse tipo — pregando a eutanásia, "a morte piedosa" — deve ser enfrentada com uma série de ações em contrário. Ações esclarecedoras, firmes, mostrando que em hipótese alguma podemos nos constituir em juizes da vida. Admitimos até que o indivíduo lúcido, em sua consciência, possa escolher o caminho do suicídio por impaciência, por não querer esperar um fim natural à vida de seu corpo. Uma escolha consciente — sem pressão de qualquer forma — feita por um indivíduo com todas as faculdades intelectuais em funcionamento, é um caminho livremente escolhido pelo qual ele fa-

talmente pagará. Existirá alguém nesta situação?

Não podemos, entretanto, nem pensar em nos constituir em árbitros da vida de nosso próximo. Nem o médico, nem o padre, nem o pastor, nem o psicólogo, ninguém tem o direito de opinar se este ou aquele indivíduo deve padecer a "morte piedosa". Sabemos que as normas que estão sendo empregadas para os casos de eutanásia dizem que deve sempre prevalecer a vontade do interessado; em teoria isto é muito bonito. Mas, será assim na prática? E quando o "interessado" está inconsciente, quase só na vida vegetativa? Prevalecerá a vontade de quem? Não vamos admitir a autoridade desta ou daquela pessoa para decidir da "morte piedosa"; o caso é que ninguém tem autoridade para isso. Nem a família, tampouco.

A admitirmos a autoridade de alguém para decidir se a pessoa deve ou não padecer a "morte piedosa", estamos resvalando para um terreno negro, na pior das opressões. Hitler decidiu que os judeus deviam morrer, tornou-se um árbitro da vida de todo um povo; e o mundo toda ainda recorda, enojado, as atrocidades nazistas. Pelos caminhos que estão sendo seguidos, a eutanásia elegerá dezenas, centenas, milhares de Hitlers — cada um deles com o poder de julgar a vida do próximo. E acobertados pela máscara mais falsa que se tem conhecimento: a máscara da piedade.

Muitos dirão que se trata realmente de ato piedoso. Gente acometida de mal incurável será "piedosamente liberada". Muito bem, mesmo embarcando nesta canoa materialista — que só navega nas águas do nada — quem me garante que sob alegação de "piedosa liberação", amanhã não serão assassinados os desafetos de toda e qualquer espécie?

"Autoliberação consciente" é loucura. É um plano inclinado horrível, que nos levará para o abismo da supressão total de liberdade, colocando a vida sob o critério de juizes humanos e falhos.

Casa de Razin

Mais duas turmas começaram seu aprendizado na Casa Espírita Razin, em Santo André: a 3.ª turma de Aprendizes do Evangelho, sextas-feiras às 20 horas; e a primeira turma do Curso de Médiuns, sábados às 17 horas.